Partes aCamara daVilla de Coretiba, que fá[s] comque esta cama[ra]
se veja sempre empenhada, deixando de pagar aos seu[s]
Empregados, ede olhar para obeneficio Publico, oque assim
naõ acontecerá, quando Vossas Excelencias sejaõ servidos mandar que
oRendimento daquelle Porto de Jaguaraiva no Seu
todo entre nesta camara, para assim se acabar os Seos [ve]
xames, Reparar para obem do Publico, pagar aos Seos
empregados, e acabar com oSeu alcanse, para com os
seus Procuradores, naõ devendo ser o Rendimento deste D[es]
tricto, Patrimônio das outras camaras; E esta camar[a]
espera deSer provida por Vossas Excelencias desua Reprezentaçaõ
E como esta camara mandasse suspender ao Re
matante aRemessa dos dinheiros; por esta conta estar
afecta aesse Excelentissimo Governo, agora Recebemos Officio da Camara
daVilla de Coretiba, ejunto com omesmo copea daResposta que
oDoutor Ouvidor da Comarca, deo á Reprezentaçaõ daquella Ca
mara, mandando que se inviassem os dinheiros Vencidos
adita camara, ecomo esta naõ podia contrariar aquell[a]
determinaçaõ, mandamos Ordem ao Rematante para fa
zer Remeter os Quarteis Vencidos, eSuplicamos aVossas Excelenci[as]
adecizaõ denossa Reprezentaçaõ, Sobre este Objeto para
nossa determinaçaõ. Deus Guarde aVossas Excelencias muitos annos Villa deCa[s]
tro em Camara de 13 de Janeiro de1822.
Illustrissimos e Excelentissimos Senhores do Excelentissimo
Governo Provizorio desta Provincia
DeVossas Excelencias
Submissos Camaristas
Joaquim CarneiroLobo
Bento daRocha Carvalhais
Miguel Rodriguez deAraujo
Antonio Novais Coitinho
Bernardo Joze Gomes